PAINEL PARA CANCER DE PELE

O QUE É?

O Painel para Câncer de Pele é um exame genético avançado que analisa 44 genes associados ao risco de desenvolvimento de diversos tipos de câncer de pele. Diferente das avaliações clínicas e dermatoscópicas, que focam na identificação de lesões existentes, este teste genético identifica mutações hereditárias que aumentam a predisposição individual, permitindo uma abordagem proativa na prevenção e detecção precoce.

A análise desses 44 genes, incluindo importantes como CDKN2A, BAP1 e PTCH1, aumenta significativamente a capacidade de identificar indivíduos com maior risco de desenvolver melanoma, carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e outras neoplasias cutâneas. Essas informações genéticas são cruciais para um plano de vigilância dermatológica personalizada, com recomendações específicas de rastreamento e medidas preventivas.

O exame é especialmente recomendado para indivíduos com histórico familiar de câncer de pele, múltiplos nevos atípicos, síndrome do nevo displásico, ou aqueles com um histórico pessoal de múltiplos cânceres de pele. Também é indicado para quem busca entender sua predisposição genética e otimizar estratégias de prevenção. Vale ressaltar que o Painel para Câncer de Pele complementa, mas não substitui, as consultas dermatológicas regulares e a autoinspeção da pele. Seus resultados fornecem dados genéticos essenciais para um manejo de risco mais individualizado, auxiliando na escolha de estratégias de prevenção e no aconselhamento genético familiar.

GENES AVALIADOS

ACD ATM BAP1 BARD1 BLM BRCA1 BRCA2 BRIP1 CDK4 CDKN2A CHEK2 CYLD DDB2 EPCAM ERCC2 ERCC3 ERCC4 ERCC5 ERCC6 FH FLCN GLMN MBD4 MLH1 MSH2 MSH6 PALB2 PMS2 POLD1 POLE POLH POT1 PTCH1 RAD51C RAD51D RECQL RSPO1 TERF2IP TGFBR1 TMC6 TMC8 TP53 XPA XPC (44)

METODOLOGIA

A análise é realizada por **Sequenciamento de Nova Geração (NGS)**, que permite a leitura detalhada do DNA, incluindo o DNA mitocondrial. Utiliza-se uma tecnologia avançada para capturar e sequenciar as regiões dos genes de interesse. Após o sequenciamento, as informações genéticas passam por uma **análise de bioinformática** robusta, que identifica possíveis alterações (variantes) no DNA. Essas variantes são descritas e **classificadas de acordo com as diretrizes internacionais da ACMG (American College of Medical Genetics and Genomics)**, que orientam a interpretação clínica dos achados.

É importante ressaltar que a precisão do exame depende das informações clínicas fornecidas pelo médico solicitante, fundamentais para a correta interpretação dos resultados.